

Um ano após retomada, obras de contorno viário de Palotina já alcançam 66%

01/08/2025

Infraestrutura e Logística

Um ano após a retomada da construção do contorno viário de Palotina, dois terços das obras previstas já estão concluídas. O progresso físico foi de quatro pontos percentuais de junho para julho, alcançando 66%. Os trabalhos foram [retomados no dia 1º de agosto de 2024](#) por uma empreiteira contratada pela C.Vale, após acordo firmado com o Governo do Estado, por meio do Departamento de Estradas de Rodagem (DER-PR) e Secretaria da Fazenda.

Os trabalhos estão sendo executados por 202 operários em três frentes de trabalho. O trecho mais adiantado é o que liga Palotina a Terra Roxa, com avanço físico em 70%, seguido pelo trecho ligando Palotina a Francisco Alves, com 68%. O segmento entre Palotina e Assis Chateaubriand chegou ao final dos 12 meses de obras com execução em 57%.

Os trabalhos agora estão concentrados em finalização da pavimentação, instalações do sistema de iluminação e construção das alças de acesso ao viaduto do trevo sobre a PR 182, que conduz ao complexo industrial da C.Vale.

- [Nova duplicação de 4,5 quilômetros da Rodovia da Uva será feita em concreto](#)
- [Com avanço da pavimentação e aduanas, Perimetral Leste de Foz do Iguaçu chega a 70%](#)

A construção de 15,2 quilômetros de pistas, trevos, rotatórias e viaduto ligando Palotina a Assis Chateaubriand, Toledo, Francisco Alves e Terra Roxa está sendo feita com R\$ 170 milhões em investimentos. Os recursos estão sendo repassados à C.Vale em créditos de ICMS para que a cooperativa faça os pagamentos à empreiteira. O prazo contratual para a entrega da obra se esgota no final de março de 2026.

Segundo o secretário estadual da Infraestrutura e Logística, Sandro Alex, a medida dará mais agilidade ao transporte de cargas e ao tráfego rodoviário na região, ao mesmo tempo em que deverá garantir mais segurança à população da cidade. “Este é um projeto completo, que soluciona a logística dos produtores, melhorando o fluxo de caminhões e dando mais celeridade ao escoamento da

produção, e também a segurança para os moradores, já que vamos tirar muitos veículos da área urbana da cidade”, disse.